O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal, válida até ás 2 horas da manhã. Tempo instavel nas primeiras horas do dia, sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do periodo. Temperatura estavel, a noite elevando-se de dia. Ventos de Sudoeste para Noroeste, frescos. Maxima: 26,3; minima: 20,2.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Itapuí", ás 8 horas; "Paraguai Star", ás 12,30 horas; "Loide Panamá", á noite; "Loide Venezuela", depois das 10 horas.

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 1948 — N. 8.750

BIBLIOTHECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

TRUMAN REGRESSARÁ, HOJE, Á CASA BRANCA

Amplas modificações no governo norte-americano — "Desfile da Vitoria" para comemorar o surpreendente desfecho das eleições presidenciais

Durante a espetacular campanha eleitoral de "última hora", que deu a vitória aos democratas, o presidente Truman demonstrou acentuada preferencia pelos atos simples e populares, como aparece no flagrante acima, quando o titular da Casa Branca apresentava aos assistentes de um comicio-relampago o filho do seu secretario particular, Charles Ross Jr., cujo aniversário os membros da comitiva presidencial celebravam — (INP)

NOVA YORK, 4 (UP) — A's 11 horas de amanhã, chegará de regresso a Washington, o presidente Harry S. Truman, para retomar a direção do governo, fortalecido pelo conhecimento de que já não é presidente por um acidente fortunito do destino, mas sim por haver recebido o mandato popular como tal. E' possivel que, em consequencia, Truman encaminhe seu fuutro governo por uma rota mais firme e decidida. Pelo menos assim pensam os observadores.

RESTRIÇÕES A' VITORIA

Os resultados finais, que chegam agora em ritmo mais lento aos centros oficiais de apuração, indicam que Truman tem pelo menos assegurada a maioria de dois milhões de votos sobre seu principal adversario, o candidato republicano e governador de Nova York, Thomas E. Dewey. Truman continua mantendo sua vantagem em vinte e oito Estados, com o total combinado de 304 delegados eleitorais. Dewey conserva a maioria em dezesseis Estados, com o total de 198 delegados.

Em meio às expressões de surpresa ante o triunfo de Truman nas eleições de terça-feira, juntamente com as precipitadas explicações de como e por que são calculadas erroneamente as perspectivas da vitoria do candidato democrata, ouvem-se já declarações de que não foi grande este triunfo do atual presidente. Dizem aqueles que expõem esse criterio que é necessario não esquecer a estreita margem que separou ambos os candidatos na votação popular, e que, reduzida à expressão das percentagens, não chega a 3 % do total de sufragios. Insistem em que quase a metade dos eleitores não apoiou Truman e advertem que, nos próximos quatro anos, Truman não terá mais remedio senão prestar ouvidos à oposição.

Não obstante, Truman já se declarou decidido a levar à prática todas as promessas contidas em sua plataforma eleitoral democrata e, a respeito, disse o seguinte:

"Farei quanto me fôr possivel para cumprir as promessas da plataforma do Partido Democrata. Destes-me um Congresso, e agora faremos progressos nos próximos quatro anos."

RECEPÇAO EXCEPCIONAL

Truman fez de suas desavenças com o 80.º Congresso Republicano, ao longo de dois anos de governo, o "leit motiv" de sua campanha eleitoral. Nesses dois anos Truman vetou mais leis do que nenhum outro presidente na historia, e com frequencia o qualificou de "Congresso que não faz nada" e "Assembléia de repouso." Calcula-se que umas quinhentas mil pessoas participarão da recepção que se prepara em Washington para a chegada do presidente. Espera-se que seja esta a maior manifestação publica de apreço, desde a extraordinaria recepção que se tributou ao general Dwight Eisenhorwer quando regressou coberto de glorias da Europa.

Haverá um "desfile da vitoria," do qual participarão unidades do exército, da marinha e das forças aereas. O presidente, acompanhado de sua esposa e filha, chegará à estação ferroviaria Union às 11 horas de amanhã. A primeira familia da nação será recebida na estação por uma delegação oficial presidida pelo prefeito do Distrito de Columbia, John Russel Young. Truman permanecerá em Washington varios dias antes de dirigir-se para Keywest, na Florida, para um breve periodo de ferias após as quais retornará à capital, para fazer os preparativos para a inauguração e as mensagens que dirigirá a ambas as Câmaras do Congresso, que inaugurará a 3 de janeiro seu periodo de sessões.

REIVINDICAÇÕES TRABALHISTAS

Espera-se que nessas mensagens Truman insista na necessidade de legislar para cumprir as promessas da plataforma democrata, entre as quais figura com destaque a revogação da lei de relações operarias, denominada lei Taft-Harley. Os lideres operarios reclamam para si grande parte da propria vitoria, e a interpretam como um "mandato do povo para a revogação da lei Haft-Hartley." Não obstante, os observadores predizem que Truman, a despeito de contar com maioria em ambas as Câmaras, terá dificuldades para revogar tal lei.

Duzentos e vinte e um dos representantes que votaram a favor dessa lei no Congresso anterior, voltaram de novo à CâmaraBaixa. Ao Senado retornaram cinquenta e cinco dos senadores partidarios da lei Taft-Hartley. Essas duas cifras representam a maioria em seus corpos respectivos. Por outro lado, noventa e oito representantes que votaram a favor da lei foram derrotados, assim como dezesseis senadores.

Os sindicatos asseguram que são responsaveis, com seus esforços, para a derrota de 79 desses representantes e de dez daqueles senadores. Os observadores, não obstante, acreditam que embora Truman peça ao Congresso a revogação da lei Taft-Hartley, acompanhará sua petição com outra lei que regule as relações entre operarios e patrões, menos restritiva que a outra, porem, mesmo assim, com certas limitações às atividades e aos direitos dos sindicatos.

Outro ponto do programa legislativo de Truman, que está fadado a ser causa de acalorados debates no Congresso, é a questão dos "direitos dos Estados," que motivou a rebelião dos Estados do sul contra a direção democrata, por haver esta advogado em favor da "igualdade para todos, brancos e negros, em todas as atividades da vida diaria."

DISCRIMINAÇAO RACIAL

A presidencia da maioria dos Comités do Congresso corresponderá a senadores e representantes procedentes dos Estados do sul, onde a separação dos brancos e negros é lei dos Estados. Caber-lhes-á, de acordo com a Lei Orgânica do Congresso dos Estados Unidos, que dispõe que a presidencia dos Comités seja ocupada pelos representantes e senadores que contem mais longo periodo de serviços ao Congresso.

Por esta razão, acredita-se que os esforços de Truman para conseguir a aprovação de leis como a "lei contra as discriminações no trabalho," tropeçarão com a influencia daqueles legisladores que se acham em posições dominantes.

Não obstante, deve-se levar em conta o fato de que entre o partido da oposição (Republicano) há tambem legisladores que favorecem aquelas leis.

Espera-se igualmente que Truman pleiteie autoridade especial para controlar os preços no momento que julgar conveniente, e até para decretar o racionamento de alguns artigos e produtos, quando estes escasseiem perigosamente. As perspectivas a este respeito não são muito claras, embora muitos observadores acreditem que Truman conseguirá autorização para regulamentar os preços, porem que tal autorização ficará "em suspenso," para que o presidente a utilize somente em caso de necessidade.

(Continua na 6.ª da 2.ª secção)

APROVADO O PLANO OCIDENTAL DE CONTROLE ATÔMICO

AÇÃO DO BRASIL NA ASSEMBLÉIA DA ONU

Mantida pelo sr. Raul Fernandes uma atitude sóbria e precisa

DEFEITOS TÉCNICOS AINDA OBSERVADOS

Barreto Leite Filho

(Correspondente dos Diarios Associados)

PARIS, outubro — Enquanto os grandes problemas em debate na Assembléia das Nações Unidas amadurecem para as suas conclusões, que permitirão um novo exame dos seus termos, desejaria voltar à apreciação de certos aspectos da atividade da delegação brasileira. Em correspondencia precedente, já assinalei as principais formas concretas dessa atividade, aludindo às intervenções dos diferentes delegados nas suas respectivas comissões, e a um determinado teor geral do seu trabalho de conjunto. Sobre este teor geral é que me parece haver ainda algumas observações a acrescentar. Do ponto de vista da execução da nossa politica externa, o comportamento de uma delegação como esta é de uma importancia de primeira ordem. Não direi que a era da diplomacia secreta esteja completamente extinta no mundo. Mas sem duvida a area coberta por ela ficou muito reduzida. A rotina cotidiana do trabalho das missões diplomáticas regulares continua sempre a representar um relevante papel, pela continuidade das relações que assegura. Mas estamos em uma época em que as grandes questões são tratadas em conferencias, ou em alguma delas vêm desembocar. Exemplo típico é a crise de Berlim, que em outros tempos teria permanecido no segredo das chancelarias, até que os povos fossem chamados a dirimi-la com o seu sangue. Assim, por parte de qualquer país, a preparação de uma conferencia internacional e a atividade da sua delegação representam um dos elementos capitais da sua ação exterior. E o estudo de cada experiencia vai instruir as soluções ulteriores.

COMPETENCIA DIPLOMATICA

Na correspodencia precedente sobre este assunto assinalei que a colaboração brasileira aos trabalhos da Assembléia em curso se caarcteriza pela sua sobriedade. Esta é a principal virtude que, a meu ver, lhe poe dser atribuida. Não obstante a feição escandalosa que tem assumido não poucas vezes, e que assume cada vez mais, a diplomacia continua a ser a arte da discreção. Para irmos ao fundo do problema, talvez seja possivel dizer que isto decorre, não apenas da boa educação ou da reserva normal com que devem ser tratadas as questões delicadas, mas da natureza mesma da realidade politica submetida á competencia diplomatica. No campo da politica internacional, as correlações de forças têm uma nitidez incomparavelmente maior e mais implacavel no que na esfera interior de cada país. Isto significa que cada um é obrigado a ocupar rigorosamente o seu lugar e a agir dentro da ssuas possibilidades. O talento reside em extrair dessas possibilidades o maximo possivel de proveito. Mas qualquer tentativa de extra-limitação tende a cair no ridiculo.

Não vos vou dize arqui, nem diretamente, nem por inferencia, como tem sido dito, sem maior verdade, em outra oscasiões, que a delegação brasileira esteja odminando a As-

(Cont. na 6ª pag. da 2ª secção)

Quase 500.000 nacionalistas na defesa de Suchow

Para barrar o avanço dos comunistas em direção ao Yangtse — Ultima batalha

NANQUIM, 4 (AP) — O governo chinês está concentrando suas melhores forças de primeira linha na China Central, a fim de barrar o avanço comunista para o sul, em direção ao rio Yangtsé. A chave da situação e Suchow, principal base nacionalista apenas 170 milhas ao norte desta capital. Calcula-se que mais de 400.000 soldados nacionalistas estão concentrados naquela area. Estas forças são descritas como mediocres, porem são consideradas como as melhores que restam ao generalissimo Chiang Kai Chek, depois das vitorias comunistas na Mandchuria e no norte da China, no mês passado.

Um porta-voz militar declarou que não tinha nenhuma confirmação das noticias de que Yingkow tinha caido em mãos dos comunistas. Se a noticia for verdadeira, isto significará o fechamento da ultima rota de fuga para Hulutu, o outro ponto do governo naquela area.

SITUAÇÃO DE MUKDEN

O mesmo porta-voz disse que a guarnição de Mukden "foi evacuada de acordo com os planos", porem se recusou a dizer quantos soldados se salvaram. As noticias mais independentes afirmam que o grosso da guarnição de Mukden (aproximadamente 100.00 homens), foi capturado, depois de breve combate.

Despachos divulgados pela imprensa revelam que os nacionalistas abandonaram um ponto fortificado situado apenas 90 milhas a oeste de Suchow, porem isto foi desmentido pelo porta-voz militar, o qual, no entanto, admitiu que mais de 25.000 comunistas estão operando ao sul da ferrovia de Lunghai.

Essa rota de leste para oeste, embora cortada em varios pontos, é nominalmente a linha de defesa nacionalista na China Central. O mesmo porta-voz insistiu em que aqueles comunistas são na sua maioria irregulares, e não forças avançadas.

Alem da situação militar, Chiang Kai Chek se encontra diante de uma crise de gabinete, em virtude do colapso economico. Hollington Tong, porta-voz do governo, disse que opresidente Chiang insistiu pela terceira vez para que o premier Wong Wen Haon retire sua renuncia, porem acrescentou que Wang Yun Wu, ministro das Finanças, não está mais exercendo as funções de membro do gabinete.

QUEDA DE YINGKOW

SAN FRANCISCO, 4 (AP) — A radio comunista chinesa disse que Yingkow, um dos dois portos de fuga do governo na Mandchuria, foi capturado pelas tropas comunistas, que aniquilaram muitos dos nacionalistas em operaçes.

Segundo a radio comunista, o porto foi capturado ante-ontem.

Declarou ainda a radio comunista que, alem da destruição de uma divisão e um regimento, mais 3.000 soldados do governo foram mortos pelo fogo da artilharia. Acrescentou que um vapor e 20 junks foram afundados pela bateria costeira comunista.

Yingkow, no golfo de Chisli, estava sendo usada pelo governo nacionalista para salvar tanto quanto possivel as tropas que se encontravam em Mukden. Sua perda dei-

(Cont. na 6ª pag. da 2ª secção)

CORDIALIDADE ANGLO-AMERICANA — Em reunião familiar na residencia do embaixador dos EE. UU. em Londres, foi tomado o flagrante acima, no qual se vêem, da esquerda para a direita, a sra. Lewis Douglas, esposa do embaixador norte-americano; sra. Ernest Bevin, esposa do chanceler britanico; sra. George C. Marshall, esposa do secretario de Estado norte-americano; sra. Clement Attlee, esposa do "premier" britanico; o embaixador Lewis Douglas; o secretario de Estado Marshall; Lewis Douglas Jr., filho do embaixador dos EE. UU. e esposa; o primeiro ministro Attlee; o titular do Foreign Office, Bevin, e sentada em frente a Attlee, a srta. Sharman Douglas, filha do chefe da representação diplomatica norte-americana — (INP)

Emprego de vultosas verbas para conter a expansão comunista

A Europa Ocidental, a China e a Grecia estão exigindo novos e mais amplos auxilios em armas e suprimentos — Tratamento simpático aos paises latino-americanos — Repercussão do pleito

WASHINGTON, 4 (A.P.) — A politica externa post-eleitoral do presidente Truman será certamente dominada pela grande questão — quanto dinheiro e mercadorias os Estados Unidos estão dispostos e querem atirar ainda na guerra fria contra a Russia? As autoridades diplomaticas, dizem que, da resposta de Truman a esta questão dependerá grandemente o objetivo, e mesmo a eficiencia, de todo o programa para conter o comunismo, durante o seu segundo período na Casa Branca.

O probelma surge especificamente com relação a três áreas criticas do mundo — A 7uropa Ocidental — os paises não comunistas naquele setor querem uma aliança militar e um auxilio de emprestimo e arrendamento de armas. O custo da nova lei de emprestimo e arrendamento já foi calculado em dios biliões de dolares anuais e exigirá grandes quantidades de aço e outros suprimentos industriais norte-americanos; A China — Os Estados Unidos se encontram aqui, diante de uma crise imediata, em virtude das vitorias dos exercitos comunistas. Os Estados Unidos estão agora ajudando a China com 400 milhões de dolares, num periodo de 12 meses, a terminar em abril proximo. O Departamento de Estado está examinando a situação, a fim de determinar que recomendações deve fazer ao novo Congresso; Grecia — parece provavel que será apresentado um novo e grandemente aumentado programa de auxilio militar á Grecia. Cento e setenta e cinco milhões de dolares foram destinados á Grecia neste ano fiscal.

PESADOS GASTOS

Os novos problemas surgidos nestas duas últimas areas sugerem a perspectivas de pesados gastos dos Estados Unidos, afora o Programa de Recuperação Européia, com seus enormes gastos em dinheiro e mercadorias, num momento em que a produção e o consumo norte-americanos estão no seu nivel mais alto.

O Contrôle do Congresso pelo Partido Democratico provavelmente tornará mais facil a Truman manejar esses problemas, especialmente no que se refere á questão de dinheiro. As altas autoridades estão jubilosas pelo fato de John Taber, republicano de Nova York, ter perdido a presidencia do Comité de Créditos da Câmara. Taber reduziu os pedidos de verba do governo, sempre que lhe foi possivel.

No Senado, o governo democratico tera ainda de contar, até certo ponto, com o apoio e o evidente prestigio do senador Vandenberg, ao

(Cont. na 6ª pag. da 2ª secção)

DERROTA DO BLOCO SOVIÉTICO NA ONU

Orgão internacional para distribuição das materias primas

DESTRUIÇÃO DAS BOMBAS ATÔMICAS

PARIS, 4 (R.) — Um ultimo esforço para uma conciliação entre o Leste e o Oeste em torno do controle da energia atômica foi feito hoje, quando a Assembléia Geral da ONU começou a fase final de seus debates sobre o assunto.

A Assembléia tinha diante de si uma resolução das potências ocidentais, aprovada no Comité Politico por 41 votos a 6, resolução que representa a aprovação final da ONU ao plano de controle internacional elaborado pela maioria ocidental na Comissão de Energia Atômica. Segundo esse plano, a propriedade das matérias primas atômicas e dos principais processos de produção de energia atômica seria transferida a um orgão internacional; estabelece ainda que o controle será introduzido por etapas e que em uma dessas etapas, ainda não especificada, serão destruidos os stocks existentes de bombas atômicas.

A União Soviética opôs-se a esse plano, propondo que dois tratados entrassem simultaneamente em vigor — um obrigando todos os paises a destruirem os stocks de bombas atômicas e outro instituindo "o efetivo controle internacional da energia atômica". Essa proposta só obteve o apoio dos seis paises da Europa Oriental.

MEDIDA DE CONCILIAÇÃO

O delegado da India, sra. Vijaya Laksnmi, propoz hoje que, como medida de conciliação, a Assembléia aprovasse apenas em substancia o plano ocidental de controle e que a Comissão de Energia Atomica, agrupando os "cinco grandes", o Canadá e cinco outros paises, recebesse instruções de preparar o mais depressa possivel um projeto de tratado baseado em suas propostas finais.

Vyshinski, da Russia, declarou que o impasse poderia ser vencido se um sistema de quotas fosse adotado com referencias ás materias primas atomicas. Disse ele: "O sistema de quotas deve ser plenamente explorado, porque poderá tirar-nos do impasse e abrir a porta para o exito das negociações".

Afirmou Vyshinski que a proposta da maioria não passava de "uma frassologia vazia, que a resultado algum pode conduzir, exceto camuflar o fato de que nenhuma decisão foi alcançada". Disse que a resolução desprezava totalmente o pontod e vista da maioria e esquecia o imenso numero de pessoas representadas pela minoria chefiada pela União Sovietica. "Esquecem-se de que a maioria aqui é a minnoria no mundo".

RECEIO DA RUSSIA

Vyshinki opoz-se vigorosamente ao sistema de controle internacional internacional proposto pela maioria, declarando: "Admitir que no territorio da União Soviética houvesse forcas armadas da autoridade internacional de controle para privar-nos do pleno uso de nossos proprios recursos é uma coisa absolutamente fantastica. No entanto, é isso o que se propõe. Pode-se facilmente imaginar que tais forças seriam consideradas insuficientes. E não poderia isso servir de desculpa para que fossem introduzidas mais forças em nosso territorio, camufladas pelos interesses da segurança internacional?" Acrescentou que o controle proposto não seria de fato internacional, mas americano. A União Soviética rejeitava o plano proposto por ineficiente e perigoso.

oaordub ua°borold

Disse a seguir que era possivel um acordo se as "fantásticas e injustificadas exigencias formuladas na proposta da maioria" não quisessem ser impostas com insistencia. Removendo um dos obstáculos ao acordo, não mais insistindo em que a proibição viesse antes do controle, a União Soviética já tinha ido longe. Pedia assim a todos os genuinos partidarios da paz que votassem a favor da proposta da delegação russa.

ACORDO GERAL

Falou depois o ministro da Defesa da França, sr. Paul Ramadier, declarando que a proposta apresentada hoje pela União Soviética a respeito das quotas era um importante elemento novo. "Não posso deixar de admitir que fiquei impressionado com a importancia que o delegado soviético, em seu discurso, emprestou à questão das quotas. Pareceu-me ter ele falado em tom diferente daquele que empregou em outras ocasiões. Pareceu-me que não se limitou a fazer sugestões sujeitas a condições e que manifestou o desejo de ver o problema mais profundamente examinado".

Disse Ramadier que, embora sabedor do espaço de tempo gasto em vão por varios organismos da ONU à procura de uma solução satisfatoria para a questão atômica, sentia haver, no fundo, um acordo geral em principio.

Ramadier rejeitou a alegação de Vishinsky no sentido de que a maioria ocidental obstinadamente se recusava a considerar os pontos de vista da maioria. E acrescentou: "Devemos dizer sincera e firmemente à minoria que dela depende a decisão. Mas se insistem num nacionalismo estreito e em uma atitude chauvinista, a eles caberá a responsabilidade por uma situação que pode causar a ruina do mundo".

A seguir, a Assembléia suspendeu os trbalhos para o almoço, devendo recomeçar a sessão à tarde.

INACEITAVEL A PROPOSTA DA INDIA

PARIS, 4 (R.) — Ao serem reiniciados os debates sobre o controle de energia atômica, na Assembléia Geral das Nações Unidas, o general McNaughton, do Canadá, declarou que a Comissão de Energia Atômica deveria prosseguir imediatamente a elaboração de um tratado sobre controle internacional, "porque o proposta da India acarretaria a agravação das divergencias".

Julius Katz, da Polonia, declarou que os EE. UU. tinham "bloqueiado todas as propostas que poderiam

(Cont. na 6ª pag. da 2ª secção)

DISPOSTO O GENERAL LIMA CÂMARA A FAZER O EXPURGO NA POLICIA

Necessário, entretanto, um pronunciamento oficial do chefe do D. F. S. P. para tranquilizar a população — Uma carta do Gabinete da Chefia de Policia a O JORNAL

GENERAL LIMA CAMARA

A denuncia ontem feita por este jornal, interpretando os sentimentos e anseios de segurança de toda a população carioca, de que a Policia Civil se encontra infiltrada de criminosos de toda especie, malfeitores, chantagistas, achacadores e até assassinos, está tendo a maior repercussão não apenas entre o público como tambem no seio do governo. A reversão aos quadros do Departamento Federal de Segurança de elementos que dali foram afastados pela prática de crimes e desonestidades constitui, na realidade, o climax de uma ameaça sem par á tranquilidade dos habitantes da capital e á propria solidez do governo e das instituições.

Dada a autenticidade dos fatos alegados em nossas colunas e em vista da gravidade da denuncia, estamos seguramente informados de que o chefe de Policia, general Lima Camara, dispõe-se a agir com rapidez e energia, a fim de levar a efeito o necessario expurgo que ainda ontem reclamavamos em nome da segurança da cidade. Entretanto, apesar de conhecermos a impressão causada pelas revelações de O JORNAL ao ilustre militar bem como a sua disposição de tomar medidas sem vacilações e com o máximo rigor, faz-se necessario que o general Lima Camara venha a público e empenhe oficialmente a sua palavra para que as esperanças do povo tenham alguma coisa de concreto em que se basear.

Uma prova do verdadeiro alarma provocado, junto ás autoridades responsaveis, pelas reportagens do O JORNAL, coroadas com a sensacional denuncia de ontem, está na carta que ontem nos dirigiu, devidamente autorizado pelo general Lima Camara, o chefe da Secção de Imprensa do Gabinete do Chefe de Policia, documento no qual se reconhece implicitamente como autêntica a afirmação de que elementos criminosos haviam revertido aos quadros policiais, embora se evidencie tambem não ser responsavel pelo fato o atual titular da Segurança Pública. Se honra ao general Lima Camara a constatação (Continua na 6.ª pág. da 2ª)

Apoio á Casa Branca

NORTH ATTLEBORO, Massachussets, 4 (AFP) — O representante republicano Joseph Martin, presidente da Câmara no ultimo Congresso e que acaba de ser reeleito, prometeu hoje todo o seu apoio ao presidente Truman "para que possamos — afirmou — resolver os nossos problemas e construir uma América mais forte e melhor."

Qualificando os resultados das eleições de "surpresa sensacional," acrescentou Martin: "Devemos aceitar com boa disposição o desejo da maioria."

Depois de ter salientado as graves dificuldades em face das quais se encontram os Estados Unidos, Martin (que provavelmente será o lider da minoria no próximo Congresso) afirmou: "Ainda não chegou o momento do despeito e das represalias. Há muita coisa a fazer. Apenas a América unida poderá levar a bom termo a sua tarefa, tanto no interior como no exterior. Julgar-me-ei feliz, de minha parte, em colaborar nessa tarefa."

EQUIPADAS PELOS EE. UU. TRÊS DIVISÕES FRANCESAS

O governo recorrerá "a todos os meios ao seu alcance" para normalizar o trabalho nas minas até segunda-feica

FRANKFURT, 4 (A.P.) — Os Estados Unidos, secretamente, revitalizaram três divisões francesas com equipamento militar novo, a fim de fortalecer as forças armadas da Europa Ocidental, segundo revelou uma fonte fidedigna. Este informante, que não pode ser citado pelo nome, disse que as forças armadas americanas "emprestaram" 5 milhões de dólares de equipamentos aos franceses.

Esse fato foi revelado ao mesmo tempo que despachos de Washington diziam que a política externa de Truman será dominada agora pela questão de quanto os Estados Unidos estão dispostos e podem gastar para a defesa da Europa Ocidental. Tambem há poucos dias foi noticiado que os russos estão organizando um exército popular alemão, armado com tanques, na sua zona de ocupação.

RESERVAS DA ALEMANHA

Os mesmos informantes disseram que o exército norte-americano na Alemanha entregou equipamento de seus estoques de reserva aos franceses, pedindo novos equipamentos nos Estados Unidos. Esses fornecimentos incluem tanques novos, rádios e todos os materiais necessários para colocar três divisões em pé de guerra. As fontes oficiais francesas e americanas se recusaram a confirmar a noticia.

O exército francês, durante a ultima guerra, recebeu equipamento do exército americano e pode ser completamente suprido com modelos e estoques americanos. O "empréstimo" servirá a diversas finalidades. Aumenta o poderio aliado na Alemanha e na Europa Ocidental. E' um passo prático do apoio militar americano á Europa Ocidental, enquanto se realizam as discussões para uma aliança militar.

NORMALIZAÇÃO NAS MINAS

PARIS, 4 (U.P.) — O governo prometeu que, na segunda-feira da próxima semana, porá fim á violenta greve dos mineiros de carvão, declarada há já 32 dias, e que obrigou ás autoridades a empregar as forças armadas, as quais estão montando guarda a todas as minas do país.

O sr. Robert Lacoste, ministro das Industrias, declarou que o Governo recorrerá "a todos os meios ao seu alcance", para garantir a liberdade de trabalho, visando que a produção normal das minas de carvão volte a ser atingida. Disse tambem que, durante o mês de violências, os mineiros dirigidos pelos comunistas, sabotaram 75.000.000 de francos, em maquinarias, e para evitar que os mineiros voltassem ao trabalho atiraram contra eles, destruiram seus lares e descarrilaram, pelo menos, um trem que transportava mineiros para o trabalho.

"CERTAS PRISÕES"

O sr. Lacoste acrescentou que "realizaram-se certo numero de prisões", salientando que "naturalmente aqueles que atacaram os lares de seus companheiros, serão punidos com severidade excepcional, de acordo com a lei".

De todas as minas chegam sempre as mesmas noticias: os mineiros estão voltando ao trabalho, em numero sempre crescente. Em algumas minas da Lorena, a produção alcançou o nivel normal.

(oCntinua na 6.ª pág. da 2.ª)